

Unidos para a Maturidade (Efésios 4.7-16)

Unidos - Série de Estudos em Efésios

Ganhar presentes sempre é algo muito bom, porém existem presentes que só tem valor quando os utilizamos, pense em ferramentas, roupas, comida ou um perfume, são presentes que conservados na embalagem podem até ter valor monetário, mas não possuem valor de utilidade até que os coloquemos e usemos. No estudo de hoje veremos que Jesus deu presentes para sua igreja para que quando forem utilizados a igreja caminhe para a maturidade.

- Leia Efésios 4.7-16.

Unidos para a Maturidade (4.7-16)

Até aqui vimos a saudação de Paulo à igreja (1.1-2); o louvor ao Deus Trino em sua obra de Redenção (1.3-14); a oração de Paulo pela Igreja (1.15-23); A grande obra da salvação pela graça que recebemos quando estávamos mortos (2.1-10); a reconciliação e união que temos em Jesus de uns para com os outros na igreja (2.11-22); A revelação do mistério do Evangelho (3.1-13); uma segunda oração pedindo que a igreja seja fortalecida para ser tomada pela plenitude de Deus (3.14-21); Qual deve ser a postura e base da união do crente para preservar na unidade (4.1-6); e agora Paulo apresenta os presentes dados por Deus para a maturidade da igreja.

1. Cristo dá presentes para a Igreja (v.7-11)

“E a graça foi concedida a cada um de nós segundo a proporção do dom de Cristo. Por isso, diz:

*‘Quando ele subiu às alturas,
levou cativo o cativoiro
e concedeu dons aos homens.’*

Ora, que quer dizer subiu, senão que também havia descido até às regiões inferiores da terra? Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para encher todas as coisas. E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres,” (v.7-11)

Paulo começa esta seção da carta em que vai tratar dos dons espirituais da palavra e seu propósito na igreja chamando seus leitores a contemplar a pessoa e a obra de Jesus, para isso ele faz uso de uma passagem do Salmo 68 que ele aplica para a obra de Jesus. Depois de ter descido até este mundo caído por meio de sua encarnação, nascendo da virgem Maria, Jesus cumpre sua missão sacrificial morrendo para a reconciliação dos homens com Deus e ressuscita para se assentar à destra do Pai e enviar sua igreja para conquistar seus súditos por meio do evangelho. Por meio de sua morte e ressurreição Jesus se tornou o grande vencedor, e na sua vitória sobre a morte e os poderes das trevas conquista homens e mulheres que antes estavam cativos para serem agora seus amigos. Destes ele dá alguns como presentes para sua igreja para liderar e conduzir à maturidade.

É muito importante lembrarmos que tudo que temos e somos como igreja depende de Jesus, ele é o vencedor, mas nos faz participantes de sua vitória, ele conquista pessoas e as devolve para a igreja capacitadas pelo Espírito para agora serem seus ministros para cuidar do povo de Deus. Apóstolos, profetas,

evangelistas, pastores e mestres são presentes de Cristo para sua noiva, portanto precisamos sempre respeitar, amar, cuidar e valorizar o trabalho desses homens chamados por Deus para cuidar de seu povo.

Além disso essa passagem corrige nossa visão sobre os dons espirituais, eles não são poderes desencarnados, muito pelo contrário, são manifestações encarnadas, na vida de homens e mulheres pecadores, da presença poderosa do Espírito Santo, nunca devem ser um fim em si mesmos, não nos tornam superiores a ninguém e muito menos vem de nós, os dons são presentes da graça de Deus manifestos na vida daqueles que foram resgatados e vivem na dependência do Espírito Santo.

Nesta passagem Paulo vai nos mostrar o papel da individualidade dentro da coletividade, há um sentido em que na igreja somos todos iguais: na salvação, na esperança, no batismo, na fé, no amor, etc. Porém há um sentido em que não somos, Paulo deixa isso claro em 1 Coríntios 12.12-14 ao fazer a analogia da Igreja com o corpo humano, o corpo não é formado de partes idênticas, cada uma tem uma função, cada uma um propósito, ainda que com o mesmo objetivo. Antes de tratar dos dons específicos e apóstolo é importante fazer uma distinção que vai nos ajudar a compreender melhor a passagem, **dom não é a mesma coisa que ofício**. É importante lembrarmos disso, pois corremos dois riscos: 1. Desprezar os dons por conta da cessação do ofício; 2. Validar pessoas que se auto intitulam Apóstolo, Profeta, Pastor, etc crendo que de alguma forma Deus as chamou pelo fato de terem esse “título/ofício”. Desde a época dos apóstolos até hoje muitos tomam para si esses títulos para ter influencia sobre a igreja, mas que na verdade são lobos, pessoas que Deus nunca chamou para a liderança e que se aproveitam da simplicidade de alguns para construir impérios a sua personalidade em “nome de Deus”. E outros desprezam erroneamente a realidade e a necessidade dos dons para a vida da igreja, quando não há nenhuma passagem na Escritura que disse que não precisaríamos deles para o cumprimento de nossa missão.¹Dos cinco dons os dois primeiros são os mais polêmicos em nossos dias, por isso nos deteremos mais detalhadamente neles.

a) Apóstolos

Apóstolo, é aquele que é enviado com autoridade para iniciar trabalhos e liderar a igreja de Jesus. O termo literalmente significa enviado. No período do novo Testamento temos o chamado dos 12 Apóstolos de Cristo (Mt 10.1-4), a substituição de Judas Iscariotes por Matias (At 1.26) e depois o chamado de Paulo como o Último dos apóstolos (1 Co 15.8-9) com “A” maiúsculo. Não existem mais apóstolos hoje como foram os 12 e Paulo, nesse sentido o ofício apostólico cessou, pois os pré-requisitos para ser um não podem mais ser cumpridos por ninguém². Porém o dom não cessou necessariamente, no próprio novo testamento outras pessoas eram chamadas de apóstolos mas de forma alguma eram consideradas como iguais aos 12 e Paulo, veja por exemplo: Barnabé (At 14.14), Tiago irmão de Jesus (Gl 1.19) e Andrônico e sua esposa Júnias (Rm 16.7). nesse segundo sentido o dom de apóstolo se manifesta em pessoas chamadas e capacitadas por Deus para o envio, para iniciar comunidades da fé, formar os primeiros crentes e assim expandir as fronteiras do Reino.

¹ O texto que fala sobre a cessação completa dos dons é 1 Coríntios 13.8-10, e o prazo para sua cessação é a “vinda do que é perfeito” uma referência à 2ª vinda de Cristo. isso não quer dizer que necessariamente a operação dos dons será sempre a mesma em todas as épocas e contextos da igreja, afinal de contas são distribuídos por Deus de acordo com seus propósitos, mas que eles não cessariam até a volta de Jesus.

² Ter caminhado com Jesus, ter sido chamado pessoalmente por Jesus e ter sido testemunha de sua ressurreição (At. 1.21-22) elementos que não podem ser cumpridos por ninguém após o primeiro século. Tanto que logo após a morte de Tiago, irmão de João, a igreja não o substituiu, nem depois disso após a morte dos demais apóstolos.

b) Profetas

Profeta é alguém que fala em nome de Deus uma mensagem de Deus. O mesmo que ocorre com os apóstolos se segue com os profetas, o ofício de Profeta, com “P” maiúsculo não existe mais hoje, ninguém pode dizer “assim diz o Senhor” trazendo nova revelação hoje sem se tornar no ato um falso profeta condenado (Gl 1.8). Os profetas revelacionais, foram usados por deus para compor as Escrituras, e uma vez que ela se completou ninguém tem o direito de se intitular profeta ou profetiza e falar novas revelações como acontece em muitas das seitas. Porém o dom de profecia, não a revelacional, não cessou, tanto que existiam muitos profetas no próprio período do Novo Testamento que não traziam novas revelações nem se propunham a ser infalíveis, mas traziam: consolo, edificação e exortação para a igreja (1 Co 14.3) e deveriam ser julgados pela palavra naquilo que diziam (1 Co 14.29) justamente porque o conteúdo de seu discurso não deve ser tomado como igual ou superior à Palavra de Deus. Hoje o dom de profecia pode se manifestar nos sermões, no aconselhamento, no discipulado, mas sempre sujeito à Palavra para o consolo, edificação e exortação da igreja.

c) Evangelistas

Evangelistas são aqueles que tem uma capacidade sobrenatural de compartilhar o evangelho, eles falam com facilidade e paixão da mensagem do evangelho a qualquer pessoa, pessoas que poderiam ser chamadas de Obstetras espirituais, pois sempre estão pregando e “participando do nascimento” mais pessoas no reino de Deus.

d) Pastores

Pastores são aqueles que devem cuidar das ovelhas de Cristo por meio da Palavra de Deus, é sua responsabilidade amar, educar, corrigir, fortalecer, consolar o rebanho de Cristo, ele não pode o fazer se não tiver o coração submisso a Deus, para não se tornar um dominador, nem à parte da Palavra, para criar uma igreja de acordo com seus sonhos. O pastor precisa ser fiel e amoroso no seu trato com as ovelhas de Jesus. Muitos dos que tem esse dom também ocupam o ofício de presbítero docente (pastor) e o de presbítero regente.

e) Mestres

Mestres são aqueles que tem uma capacidade dada por Deus de estudar, compreender e ensinar a Palavra de Deus ao povo de Deus com facilidade e clareza, são pessoas movidas por uma curiosidade santa pelo conhecimento de Deus na sua palavra e que compartilham os despojos de sua aventura com as ovelhas de Cristo, são professores dos filhos de Deus. Muitos que ocupam o ofício de pastor também são mestres em seus dons. Todos os 5 dons precisam de estudo e aprofundamento bíblico, porém o mestre leva isso ao grau máximo, seu empenho é compreender e ensinar as verdades de Deus.

Todos na igreja de Cristo são enviados, todos devem falar com responsabilidade, todos devem evangelizar, todos devem cuidar uns dos outros, todos devem buscar compreender e ensinar a palavra de Deus, porém alguns são chamados de forma especial para servir à igreja para o aperfeiçoamento dos santos e reconhecer isso na nossa igreja deve nos encher de gratidão, pois como Paulo disse antes eles são dons/presentes de Deus para a igreja.

- *Você tem valorizado os líderes que Deus deu à igreja? Como você pode apoiar seu trabalho de cuidado com o rebanho? Podemos fazer isso orando por eles, amando suas famílias, comparecendo aos trabalhos, buscando conselho, orientação e ensino.*
- *Você que é líder, lembre-se da dignidade de sua vocação, Deus te ama e chama para participar do cuidado com a família dele, lembre-se sempre que a igreja não é sua, somos mordomos da casa de Deus e devemos seguir nosso mistério do jeito de Deus.*

2. O objetivo dos dons: a Maturidade (v.12-16)

“com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro. Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem-ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.” (v.12-16)

Os dons ministeriais foram dados à igreja como um presente, mas que não pode ficar guardado, deve ser levado à prática, o objetivo de Jesus em conceder os dons à igreja é leva-la à maturidade. Assim como num time de futebol quem vai a campo e conquista o objetivo são os jogadores, assim é na igreja, todo o trabalho daqueles que foram capacitados pelo Espírito deve redundar em uma igreja cada vez mais saudável e madura. Quando líderes cumprem seu papel com fidelidade a igreja cresce em maturidade (e tirando situações atípicas, também em tamanho) quando técnicos, nutricionistas, treinadores, trabalham bem o time levanta a taça, não a equipe dos bastidores. A vitória da igreja está em ser a cada mais parecida com Cristo, cada dia mais convencida e apaixonada pela verdade das Palavras, cada dia mais fiel às Escrituras e praticante de seu ensino. Para que isso ocorra os líderes precisam ser fiéis e os liderados, se deixarem ser pastoreados, ensinados, exortados e edificados. Isso só ocorrerá quando obedecermos ao texto anterior, em que aprendemos a ser humildes, gentis e longânimos para preservar nossa união, precisamos uns dos outros, e dos dons daqueles que Deus deu à igreja para conduzi-la à maturidade.

Quando a igreja entende o papel de cada um no corpo de Cristo podemos crescer e não sermos mais inocentes como crianças, crendo e seguindo qualquer doutrina que nos apresentam, seremos maduros, certos do que cremos, de qual é nossa missão e fundamentados na verdade e no amor cumpriremos aquilo que Deus estabeleceu para sua igreja. Para que isso ocorra cada um precisa cumprir seu papel, exercitar seu dom, por isso ele diz: *“cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem-ajustado e consolidado pelo auxílio de **toda junta**, segundo a justa cooperação **de cada parte**, efetua o **seu próprio** aumento para a edificação **de si mesmo** em amor.”(v.15-16)*. Essa obra envolve todos nós. Você já comprou essa missão para sua vida? Já se enxergou como peça fundamental para o crescimento e maturidade de sua igreja? Independente de qual ou quantos dons Deus te deu, cada um de nós tem uma obra a realizar para o bem da igreja de Jesus!

*Para cada crente o mestre preparou
Um trabalho certo, quando o resgatou.
O trabalho a que Jesus te chama aqui,
Como será feito, se não for por ti?*

- *Líder, lembre-se sempre, tudo que você faz para o reino de Deus tem que ser enxergado como graça, um privilégio. Nunca se orgulhe, sempre adore a Deus com gratidão por ser parte de seu projeto eterno.*
- *Deus não quer que uma pessoa faça tudo, por isso cada crente tem pelo menos um dom, seja ele um líder ou não, e pode e deve o usar para o bem do Reino.*
- *Ninguém que recebe um dom fica pronto do dia para a noite, os dons são aperfeiçoados conforme amadurecemos e os colocamos em prática, pois eles vêm da dinâmica do Espírito Santo em nossa vida e precisamos amadurecer, buscar capacitação, aprimorar na sabedoria, exercitar no amor e nas demais virtudes cristãs*

Rev. Günther Nagel